

6 ESTILOS ACADÊMICOS

Este capítulo apresenta uma síntese do estudo que todos os dados permitem inferir. Tem como objetivo sistematizar e apresentar ilustrando qualitativamente, com o cuidado de não generalizar, em linhas gerais, três estilos de acadêmicos que caracterizam maneiras de ser estudante nessa instituição foco da pesquisa.

Araújo (2005) propõe o conceito de estilo de vida como a relação dialética entre os condicionamentos estruturais e a margem de estilização possível do indivíduo. O estilo é um ponto de confluência entre a pessoa e a sociedade. A operacionalidade do conceito de “estilo de vida” é embasada na tripla dimensão: 1) como um eixo de análise das estratégias de articulação entre a temporalidade individual, face às temporalidades institucionais; 2) como um conceito mediador entre os constrangimentos do tempo social, do tempo institucional e do tempo subjetivo; e 3) como um meio revelador de estruturas profundas alicerçadas no *habitus*.

Aqui, no caso em estudo, a partir do cotidiano, podem-se observar, em linhas gerais, três estilos de acadêmicos, os quais se relacionam às condições socioeconômicas, faixa etária, situação familiar, envolvimento com trabalho e estudo, objetivos e expectativas com o curso, a relação da temporalidade institucional e a temporalidade individual. Nos três estilos, observa-se o tempo de interação e o tempo de instituição, caracterizado pela necessidade de conciliarem-se ritmos: individual, institucional de trabalho, da Universidade e da família, por exemplo.

6.1 Ligado no futuro: acadêmico de olho no amanhã

“Porque sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...”
Fernando Pessoa (heterônimo Alberto Caetano)

“Tenho em mim todos os sonhos do mundo”
Fernando Pessoa

Este estilo de acadêmico apresenta uma relação pessoa-tempo, que se pode dizer tempo programado (ARAÚJO, 2005). O projeto, a capacidade de sonhar e realizar o impulsiona para o futuro, assim como dá sentido a existência, ao presente.

	Condições socioeconômicas/ Faixa etária/ Situação familiar Estrutura Envolvimento com trabalho/estudo	Objetivo e expectativas com o curso	Gestão do tempo (temporalidade institucional/ temporalidade individual)
Hoje/ Amanhã “Ligado no futuro”	Jovem (menos de 25 anos) realiza estágio (na Universidade ou fora) Solteiro ou com companheiro, sem filhos Paga o curso com auxílio dos pais e eventualmente, tem PROUNI (AD). Estudante-trabalhador	Considera-o curso uma etapa, uma estrada para chegar, aonde quer. Planeja a continuação dos estudos, com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> . Preocupa-se e planeja a sua inserção “definitiva” no mercado de trabalho.	Concilia com organização e pequenas “táticas gazeteiras” (CERTEAU) Aproveita ou tem interesse de aproveitar ao máximo às oportunidades na IES, como por exemplo, Intercâmbio Internacional. Aproveitam os tempos e espaços coletivos, tais como palestras, Empresa Júnior, Escritório de Projetos. Tem pressa, faz o maior número possível de disciplinas. Aproveita os finais de semana para lazer. Tempo de interação/tempo de instituição e tempo programado.

Quadro 12 – Estilo “Ligado no Futuro”

Fonte: Construído pela autora

O cotidiano universitário nesta fase te exige muito mais, tanto em dedicação como pela complexibilidade dos conteúdos que estão sendo vistos. Assim é preciso se organizar. Eu, por exemplo, desenvolvo meus trabalhos sempre antes do prazo estabelecido, para não deixar tudo para última hora, J. Essa fala traz a preocupação com o tempo, com os prazos, com a necessidade de cumpri-los.

E a acadêmica continua: Gosto muito de estudar o que é uma motivação para mim, então consigo me organizar para tudo, procuro ver bibliografias diferentes além das que são cobradas, em fim, me dedico pois sei que essa situação não é para sempre, e em alguns anos estarei no mercado de trabalho e este não tolera erros. Observa-se o

compromisso e a preocupação com o futuro e, na seqüência, a praticidade e a ação proativa e realista diante da necessidade de trabalhar e estudar. Trabalhar e estudar não é opção, é contingência da sua história (FURLANI, 1998) como se observa no depoimento a seguir: .

Na questão trabalhador-estudante não tem como fugir desta situação, muitas famílias como é o caso da minha, não tem como nos sustentar financeiramente, por isso, temos que trabalhar, mais é importante não só pela parte financeira mais o trabalho nos ensina muito com as situações que somos expostos todos os dias. E a vida estudante-trabalhador talvez seja a que mais nos assombre, pois quando saímos com um diploma de graduação parece que temos obrigação perante as pessoas de saber tudo ou ainda já ser um profissional bem sucedido só porque se é formado. Concordo que devemos estar bastante preparados mais, a cobrança psicológica acredito que é que mais incomoda. Acadêmica J

O diploma abre portas para novas trilhas e “certifica”, enquanto credencial de competências que precisam ser demonstradas; o resultado desse percurso será cobrado no seu meio profissional, por isso essa expectativa de futuro gera muita ansiedade.

A acadêmica D estaria incluída no perfil **Ligado no Futuro** e o cartaz construído (Figura 36) representa a diversidade de sonhos e busca nessa fase, como pode se observar: aliança e bebê representando a dimensão familiar afetiva, o sonho com o casamento e filhos; carros, celular, cartões de crédito, cheque (a representação da ascensão econômica); e viagens. Maquiagem, passarela, amizades, relacionamentos – o capital social e a sua própria representação enquanto uma imagem executiva, séria, concentrada nos seus sonhos, “ligada no futuro”. A acadêmica comenta [...] *aula todo dia, emprego que exige de mim, agenda cheia, namorado, política, família, complexos múltiplos para enfrentar consumismo exagerado, decisões a tomar. Acadêmica D*

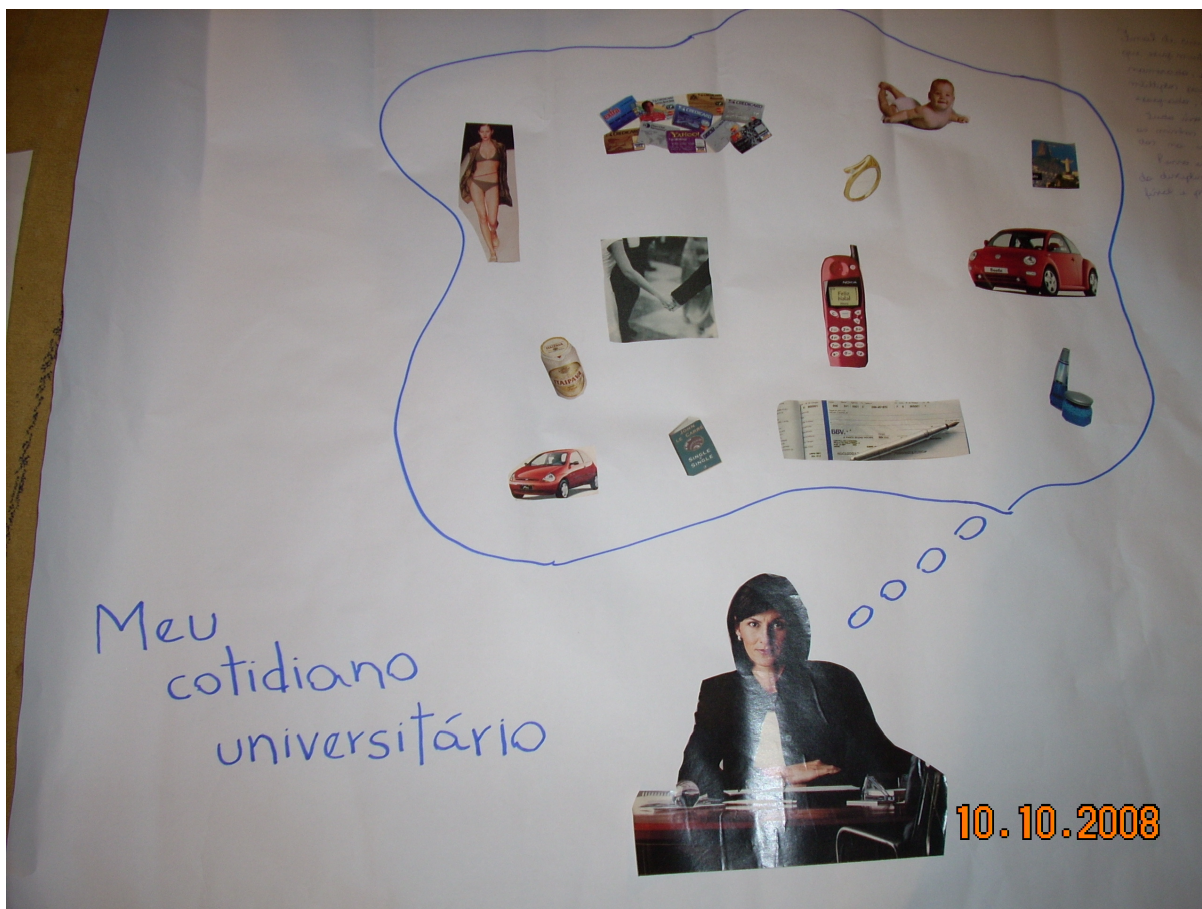


Figura 36 – Ligado no Futuro

Este estilo acadêmico tem um envolvimento com o trabalho e estudo ao estilo estudante-trabalhador. O estudo é a sua âncora, onde apoia as suas aspirações em maior dimensão, porém precisa do trabalho para sobreviver e vê o trabalho como parte e etapa da sua formação educacional, em busca de melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, financeiras e sociais.

Este estilo vive o presente, mas com uma grande orientação para o futuro. Na vivência do presente, busca aproveitar as oportunidades oferecidas pela Universidade, tais como intercâmbio e estágios, que difere dos resultados apresentados por Augusto (2005) em pesquisas realizadas com jovens trabalhadores e de classe média que anunciavam um futuro promissor para si próprios, mas sem perceber a conexão entre o dia de hoje e de amanhã. Tinham uma tendência a fantasiar o futuro, ou vê-lo como um campo infinito e aberto de possibilidades, mas esperando que as coisas se revelassem no futuro. Esses acadêmicos estão projetados no futuro, mas conectados com as oportunidades do presente, apesar, e ou também, de extremamente preocupados com o “seu” tempo de lazer, como exemplifica o depoimento do acadêmico F: [...] *sábado e domingo eu dedico exclusivamente ao lazer, família e amigos.*

Esse é um aspecto interessante, que se aproxima dos resultados de pesquisa realizada (AUGUSTO, 2005), revelando que esses jovens também não aceitam que o tempo livre disponível seja preenchido por procedimentos, atividades que consideram que exijam esforço. O tempo do estudo e o tempo do trabalho opõem-se ao tempo do lazer, “sagrado”, o qual não pode ser sacrificado. Percebe-se um estilo diferente das gerações passadas, pontuadas pelo sacrifício, inclusive presente na vida de muitos pais, de esforço para que os filhos concluam os estudos.

6.2 Administrando o dia de hoje

“Entre o sono e o sonho
Entre mim e o que em mim
É o quem eu me suponho
Corre um rio sem fim”

Fernando Pessoa

Este estilo de acadêmico tem a sua vida absorvida no presente, vive pressionado pela interação e pelo tempo das instituições que o cercam. O futuro é, também, um campo de projeções e sonhos, mas é pressionado pelas questões emergentes do presente, que têm uma dinâmica própria e exigem ações imediatas e contínuas. A imagem do leão e a frase “matar um leão por dia”, apresentada pelo acadêmico F, na página 147, representa plenamente esse estilo.

	Condições socioeconômicas/ Faixa Etária / Situação familiar Estrutura Envolvimento com trabalho/estudo	Objetivo e expectativas com o curso	Gestão do tempo (temporalidade institucional/ temporalidade individual)
Hoje Administrando o dia de hoje	Jovem mais maduro Casado (a), ou com companheira (o) e filho (s), eventualmente	Sabe da importância do diploma, mas não o vê como prioritário, pois já tem o seu emprego ou seu negócio	Faz em média de duas a três disciplinas. Pensou em desistir ou já parou um ou outro semestre ou diminuiu o número de

	<p>Concilia família e trabalho</p> <p>Estruturando a infraestrutura familiar (construindo casa, por exemplo)</p> <p>Paga o curso com dificuldade, dividindo o orçamento</p> <p>Trabalhador-estudante</p>	<p>próprio.</p>	<p>disciplinas devido outras prioridades.</p> <p>Jornada de trabalho, às vezes dupla, para cumprir compromissos financeiros.</p> <p>Divisão e dificuldade em conciliar família/ universidade e trabalho.</p> <p>Tempo cronometrado; quando necessário, usa finais de semana e madrugadas para realizar atividades de aula.</p> <p>Tempo de interação/tempo de instituição</p>
--	--	-----------------	---

Quadro 13 – Administrando o dia de hoje

Fonte: Construído com os dados da pesquisa

O relato de uma das acadêmicas do estilo “ Administrando o Dia de Hoje”, ao chegar ao final do curso, revelando a imagem que representa o tempo e o espaço cotidiano é da conquista [...] *visto que pensei em desistir por duas vezes, sendo que o pensar em desistir foi ficar sem estudar.* AG

A força de vontade e a luta constituem a vida e a representação de si do estudante noturno. Ele se reconhece um lutador (SPOSITO, 1989) e esse estilo está nesta batalha diária, no cotidiano, na administração do dia de hoje.

O cartaz da acadêmica D, na figura 37, expressa o estilo **Administrando o dia de hoje**. A acadêmica é uma jovem com namorado há muito tempo, montando casa, com emprego fixo e a qual percebe que o seu diploma não faria muita diferença quanto ao trabalho e à remuneração, inclusive destaca [...] *na Administração tu já podes ir atuando antes e diferente, por exemplo, de uma fisioterapia, que tu precisas do diploma para começar a atuar.* Observa-se, neste grupo, também filhos de pequenos empresários, acadêmicos que atuam em empresas familiares, ou eles próprios empreendedores que gerenciam os seus próprios negócios. Constata-se que o curso de Administração, pela formação generalista e pela facilidade de inserção no mercado, principalmente em estágios, com atuação muitas vezes como mão-de-obra barata, possibilita que o jovem consiga emprego na área; após a inserção profissional, a efetivação passa a ser, na maioria das vezes, uma consequência natural.



Figura 37 – Cartaz “Administrando o dia de hoje”
 Fonte: Pesquisa Aplicada

No cartaz, no centro, a acadêmica representou o seu cotidiano, e na direita o tempo e o espaço coletivo vividos neste cotidiano; à esquerda, colocou imagens representando o seu tempo e espaço individual

No centro da figura 38, observa-se o caminho esculpido que leva até o alto onde está representada a formatura, com o comentário: *Caminhada desde 2002. Se tudo der certo me formo em 2010*. Neste comentário, a acadêmica expressa a necessidade, se tudo der certo, de precisar nove anos para concluir o curso, totalizando 18 semestres e não nove ou dez, conforme grade curricular proposta e tempo previsto pela Universidade

O cartaz traz também, ao centro, a representação da multifuncionalidade, dos vários papéis desempenhados no cotidiano, com a imagem apresentada na figura 39:

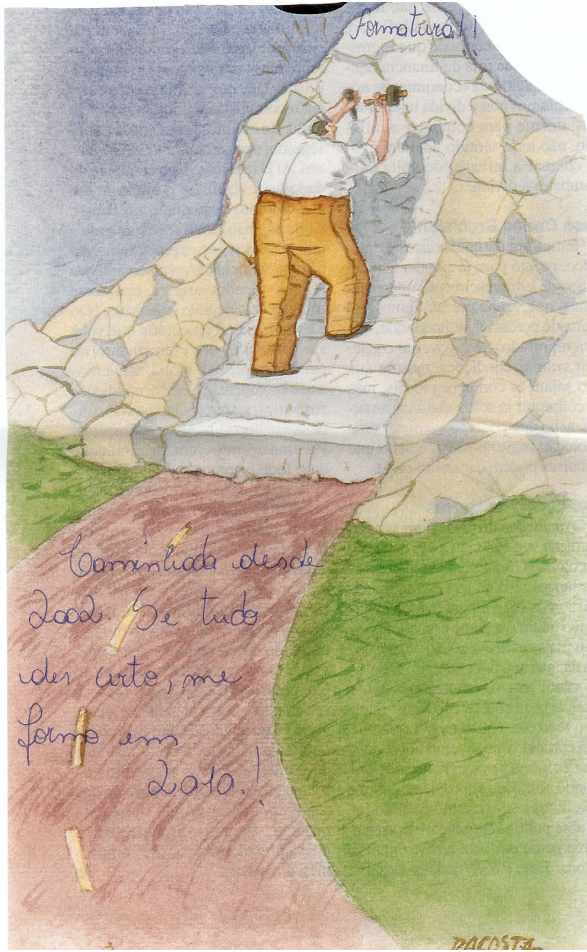


Figura 38 – Caminhada

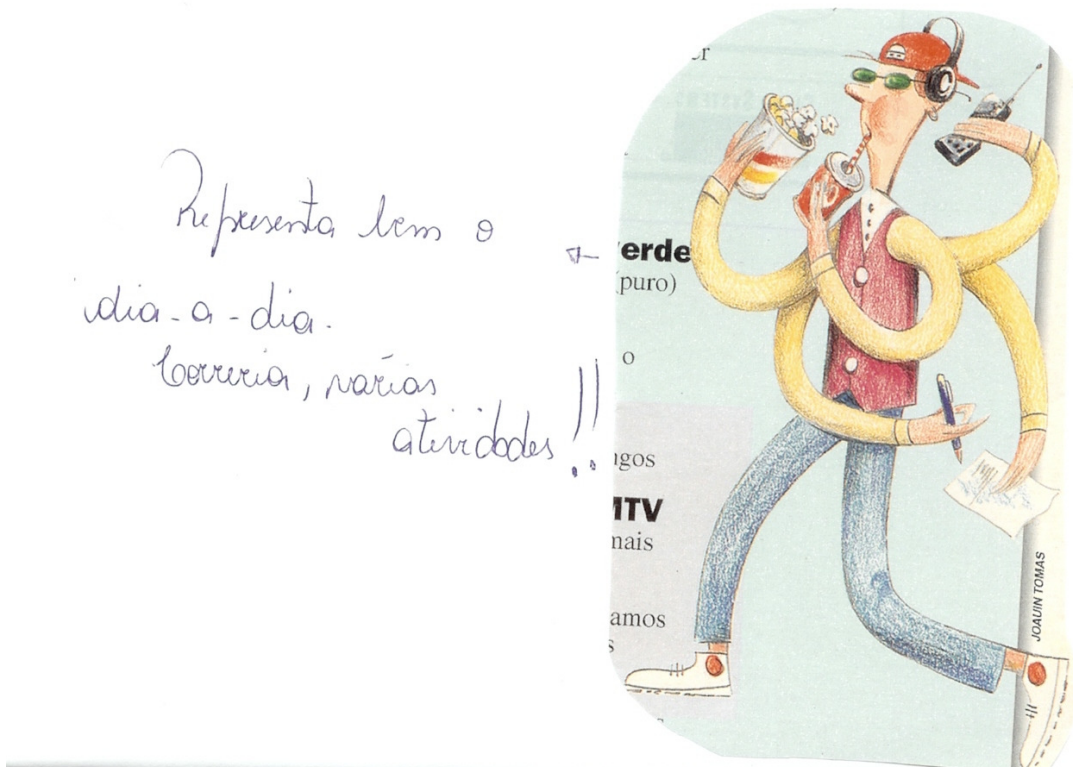


Figura 39 – Dia-a-dia do acadêmico “Administrando o Dia de Hoje”

A imagem escolhida apresenta a questão da tecnologia, seja para o lazer, com os fones de ouvido, seja para trabalho, com o celular. O trabalho é representado por intermédio da folha com caneta e a alimentação rápida. A ausência de tempo para a alimentação é uma constante como exemplifica o depoimento: [...] *estudar na lancheria para conciliar tempo de estudar com lanchar*. Ao comentar a imagem, a acadêmica D comenta: *A presença de várias mãos para conciliar todas as demandas parece ser uma alternativa interessante?*.

Outra imagem interessante para representar essa multifuncionalidade foi apresentada pelo acadêmico M, na figura 40, que apresenta “Guia de Sobrevivência para Diversas Situações”, em uma analogia aos papéis e ambientes vividos no cotidiano como acadêmico, sendo trabalhador-estudante, também com várias mãos e a necessidade de guias diferentes. A representação física da mão (várias) parece dar uma segurança, uma facilidade à resolução das situações vividas. Esse tema está presente, independentemente do perfil, com a preocupação com os vários papéis. A acadêmica J, por exemplo, do estilo Ligado no Futuro, comenta: *É difícil conseguir conciliar a vida profissional, da vida acadêmica e ainda da vida pessoal, temos que vivenciar vários papéis de maneira distinta e ainda ser cobrado por suas atitudes, controle, postura, te obrigando de certa forma não errar*. A gestão da vida pessoal,

profissional e acadêmica para esse público se apresenta como um dos maiores desafios.

Um aspecto manifestado foi a falta, e a consciência da inexistência, de um manual ou um padrão para resolver a situação de conciliar trabalho, família e estudo. Para os acadêmicos, em especial do perfil Administrando o Dia de Hoje, existe a necessidade de ir organizando e vivendo da melhor forma possível esta fase, pois cada um tem as suas soluções e alternativas para melhor se organizar, não há uma regra ou padrão. Esse aspecto é interessante, principalmente, em se tratando de alunos

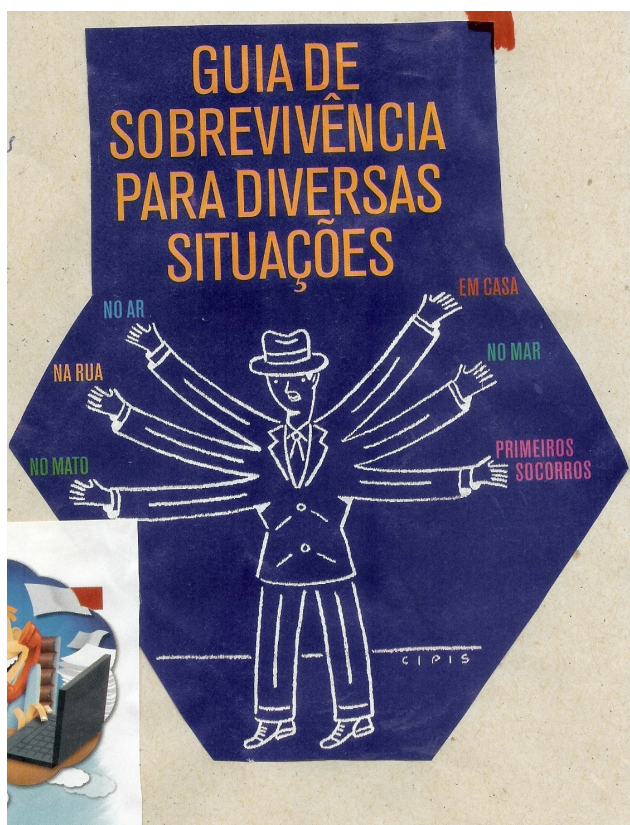


Figura 40 – Multifuncionalidade

da Administração. A Administração tem, muitas vezes, a tendência a trabalhar com modismos e buscar um manual, uma “receita para o bolo”, o famoso “como fazer em 10 lições”, uma abordagem prescritiva. Esses acadêmicos, talvez pela vivência profissional ou pela maturidade, parecem ter consciência de que não há “receita”, mas sim a necessidade de cada um adequar-se ao seu contexto e circunstâncias.

O relato representado na figura 41 foi sintetizado no dilema: “Ir ou não ir? Eis a Questão. Esse dilema, conforme o relato da acadêmica D e confirmado pelos colegas, está presente no dia-a-dia e, nesse caso, compartilhado com o namorado, também acadêmico. A questão representada pelo anjinho e o diabinho (representação da tentação) é: [...] *vamos ou não vamos a aula?*. E, diante desse dilema, faz-se a relação custo-benefício, avaliam-se as alternativas, sendo que muitas vezes, em um dia muito frio, ou pela disciplina não ser muito “atrativa”, a falta à aula acaba acontecendo.



Figura 41 – Tempo e espaço coletivo “Administrando o Dia de Hoje”

Outra representação foi o carro como meio de locomoção, usado também, de forma coletiva, por intermédio das caronas, que otimizam custo e personalizam o deslocamento, e é também um momento no cotidiano de descontração, de convivência. Mas a carona exige um planejamento e adequação, conforme relato da acadêmica J, *Venho para a*

aula de carona com uma amiga, procuramos sempre fazer as mesmas cadeiras para facilitar com o transporte, evitando que uma espere a outra.

O carro representa também, para o acadêmico, um símbolo de status, autonomia e liberdade como observa a acadêmica T, que representou o seu cotidiano com uma foto sua no carro (figura 42) e com o seguinte comentário: *A imagem que escolhi para representar o meu cotidiano foi eu dirigindo, chegando na faculdade, geralmente estou com pressa pela correria do dia a dia. Acho difícil achar estacionamento..o carro é o meio que me ajuda a administrar melhor meu tempo, pois a vida universitária é muito agitada e, também é uma forma de chegar aos lugares de lazer..dirigir é um auxílio para as atividades rotineiras e para o lazer.*



Figura 42 – Imagem cotidiano acadêmico/carro

A acadêmica complementa [...] *venho para a Universidade de carro, gosto desta liberdade, pois conforme a horário que termina a aula posso ir para casa.* A busca por adequar o tempo individual ao tempo institucional é uma premissa importante; a acadêmica mora e trabalha em Gramado e estuda em Canela.

Outra questão pontual, que preocupa os acadêmicos no seu cotidiano como universitário, é a falta de estacionamento. A Universidade não tem estacionamento pago, sendo usadas as ruas das imediações, ocorrendo roubos e arrombamentos, apesar do policiamento intensivo e ostensivo. Essa é uma questão pontuada pelo tempo à procura de um lugar para estacionar mais próximo da Universidade, que faz alguns estudantes chegarem mais cedo (para “pegar” lugar) e aproveitarem o tempo, antes da aula, para utilizar o laboratório de informática e biblioteca (espaços formais de estudo disponibilizados pela instituição). A questão do espaço a ocupar, para guardar uma extensão do corpo do homem urbano: o carro, pois, apesar de terem automóvel, acredita-se que uma grande maioria não possua seguro, em caso de roubo. Essa preocupação fica explícita na representação do acadêmico M, que, ao ser orientada a atividade de montagem ou fotografias para representar o cotidiano, prontamente pegou a máquina fotográfica e saiu para fazer o registro, apresentando entre as cinco fotografias, duas referentes ao estacionamento com as seguintes frases: [...] *dificuldade, já na chegada, para estacionar [...] dificuldade até de estacionar as motos.*



Figura 43 – Cotidiano – estacionamento

Um sentimento manifestado em geral pelos acadêmicos, mas acredita-se que mais marcante neste grupo é o sentimento de divisão, do cotidiano, da vida trabalho e estudo, como exemplificado na figura 44: “Divisão”, imagem do acadêmico MS, que trouxe o comentário: *Querendo curtir o final de semana, e lembrando sempre o que o espera para a semana.* Assim como a imagem do acadêmico C, que traz a representação de uma “cabeça cheia de dúvidas”, entre as demandas de trabalho, estudo e família, na qual se observa uma angústia e

uma tristeza, conforme relato dos acadêmicos [...] *um sentimento de perda, de não estar fazendo algo adequadamente, de forma plena.*



Figura 44 – Cabeça cheia de dúvidas x Cabeça dividida



Figura 45 – Bússola

O cartaz apresentado pelo acadêmico C, que traz a imagem da cabeça cheia de dúvidas, complementa ao colocar ao lado uma bússola, destacando [...] às vezes não sabemos qual o nosso. Parece estar presente mais um grande dilema existencial desses sujeitos: Qual é o

norte? O que realmente vale a pena?

Este estilo de acadêmico, pelas necessidades emergentes de gestão do tempo, da vida familiar, do estudo e do trabalho sacrifica o tempo de lazer com maior frequência. É, ou melhor, parece ser este o acadêmico que faz horas extras e que estuda nos finais de semana, quando necessário.

6.3 Hoje e amanhã com calma

“Para ser grande, sê inteiro:
Nada teu exagera ou exclui
Sê todo em cada coisa
Põe quanto és
No mínimo que fazes”

Fernando Pessoa (heterônimo Ricardo Reis)

O estilo acadêmico “Hoje e Amanhã com Calma” parece ser um grupo mais tranqüilo quanto à gestão do seu dia-a-dia. É importante destacar que, neste grupo, estão acadêmicos de diferentes faixas etárias, mas acredita-se que sejam a minorias em percentuais.

	Condições socioeconômicas/ Faixa Etária / Situação familiar Estrutura Envolvimento com trabalho/estudo	Objetivo e expectativas com o curso	Gestão do tempo (temporalidade institucional/ temporalidade individual)
Hoje e Amanhã com calma	Pai/ mãe de família com responsabilidade de sustento da família. Jovens (herdeiros de pequenos negócios) ou pequenos empreendedores. Busca a formação para maior conhecimento e estabilidade	Quer o diploma, mas quer aprender e aproveitar os outros papéis que desempenha na sociedade.	Faz a gestão do tempo, com maior tranqüilidade, prioriza família e trabalho. Tempo de interação/tempo de instituição e tempo para si.

	profissional Trabalhador- estudante		
--	---	--	--

Quadro 14 – Estilo Acadêmico Hoje e Amanhã com calma

Fonte: Construído pela autora com base nos dados coletados.

Este estilo busca priorizar o tempo para si (ARAÚJO, 2005) e para investir nos seus mais variados papéis e áreas de interesse, como exemplificado pelo acadêmico C [...] *tempo para cuidar da horta, ser presidente do Clube.*

O cartaz apresentado pela acadêmica DJ, foi escolhido para essa representação.

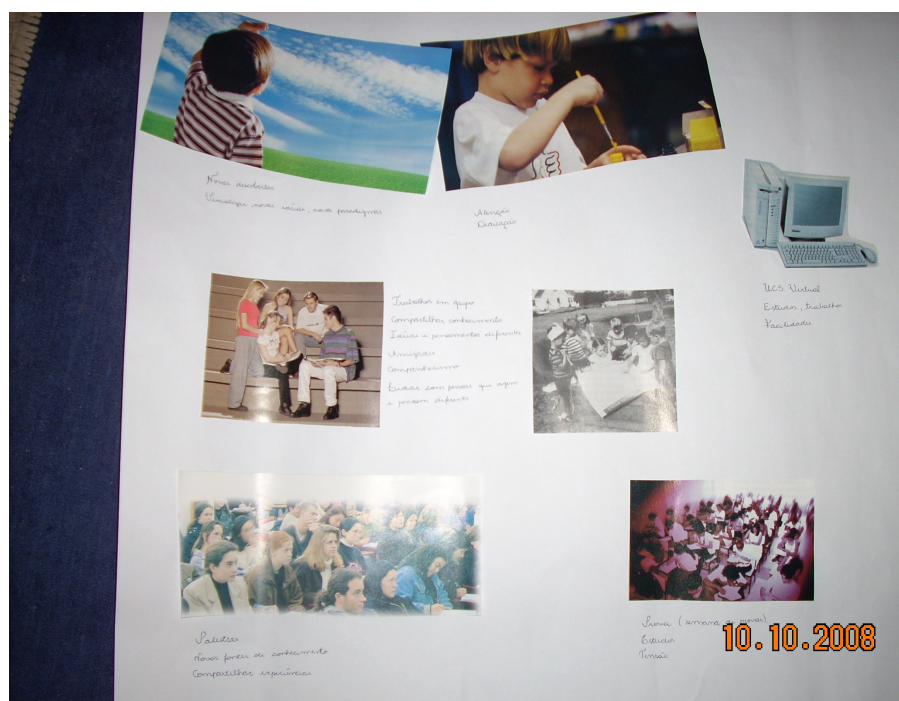


Figura 46 – Cotidiano Hoje e Amanhã com Calma

Observa-se, no alto do cartaz, na figura 46, a representação do tempo/espaço individual e a explicação: *Novas descobertas, vislumbrar novas idéias, novos paradigmas. Atenção e dedicação.* Representada simbolicamente pelo céu, o movimento das nuvens, crianças e a imersão na arte, revela-se a idéia do viver plenamente o momento presente, conforme explicação da acadêmica DJ às gravuras. Em termos comparativos, há uma grande diferença na representação do céu com nuvens como tempo individual de descobertas, da representação do tempo individual como relógio, ou mesmo da cabeça batendo na parede, que pode estar mais adequado ao estilo “Administrando o dia de hoje”. Este estilo de

acadêmico parece estar imerso no tempo *kairos*, que é considerado o tempo subjetivo, o tempo vivencial, que não é possível ser medido com relógios e cronômetros.



Figura 47 – Compartilhamento

Este estilo acadêmico valoriza e participa dos eventos, como palestras, por exemplo, as considera [...] *fontes de conhecimento e compartilhar de experiências*, da mesma forma como também aprecia os trabalhos em grupo, sinônimos de espaço de troca: [...] *compartilhar conhecimento [...] e conviver/lidar com pessoas que agem e pensam diferentes*.

Representa os momentos de avaliação, como momentos de tensão, estudo e concentração e destaca o UCS Virtual (Ambiente Virtual de Aprendizagem) como uma das facilidades para trabalhos e estudo.

Araujo (2005) apresenta a definição de tempo como algo mediador das relações de poder entre indivíduos e instituições, considerando que as normas temporais são delineadas e impostas pela organização social e política, sendo objeto de estudo da sociologia do tempo.

A autora apresenta duas idéias básicas desta relação, que pode ser visualizado neste estudo. A primeira é que [...] *qualquer passagem do tempo, não obstante ser objetiva e irreversível, revela o tipo de normas temporais que as sociedade legitimam, através das suas instituições e tradições [...] (2005, p.1)*. O tempo de graduação se refere a um tempo específico, regulado por uma legislação e processos normatizadores por parte das

Universidades, sendo desta forma objetivo, quantificável e passível de administração e controle. São registros de presença, número mínimo de horas, calendários pré-definidos, cronograma de aulas, tempo para conclusão do curso (tempo mínimo e tempo máximo). E a segunda idéia é que a *“mesma passagem do tempo implica dinâmicas pessoais reflexivas capazes de transparecem o modo como os indivíduos compreendem e reagem as normas institucionais que governam os ritmos sociais, numa perspectiva cotidiana e numa biográfica”* (p.1). Apresenta-se, nesta dimensão, a plasticidade da adaptação e da experiência subjetiva de cada sujeito ao interagir que o mundo que o rodeia, afetando de forma intensa a ação sobre o cotidiano, levando aos estilos de ser acadêmico.

Os estilos de ser acadêmico apresentam a interação e construção singular de cada sujeito no tempo social (institucional e organizacional) e o tempo individual, que é relativo às escolhas sobre a sua própria vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O labirinto de tempo e espaço do cotidiano do acadêmico foi construindo-se ao longo deste estudo, em retalhos que formaram um grande *patchwork*. Os retalhos, de formatos, tamanhos e matizes diferentes foram colocando-se lado a lado, e sobrepondo-se formando um grande mapa, no qual o percurso de cada acadêmico cria um caleidoscópio, na organização de tempo e espaço nas suas trilhas do cotidiano.

No primeiro grande retalho, no Cenário e Contexto, apresentou-se a massificação e a proliferação dos cursos de Administração, que trazem consigo o fato de que o número de administradores formados não está proporcional à capacidade de absorção do mercado de trabalho e às exigências necessárias para ser um gestor de primeira linha, quanto à capital cultural e social. Os acadêmicos, estão, na maioria das vezes, muito distantes das condições vividas e pretendidas. A expectativa de ser um gestor, administrador, não está adequada à realidade, onde há muitos administrados e poucos administradores, mas “alimenta” o sonho de ser empreendedor, abrir o seu próprio negócio e, por que não, fazer a Administração, a gestão da própria vida, como um grande desafio, percebido pelos acadêmicos. A ideologia de que as recompensas pelo sucesso na escola, pelo esforço levam ao sucesso à vida, nem sempre se materializam (OLIVEN, 1990).

Os retalhos do Conhecendo o Acadêmico trazem muitas cores e matizes, formas e tamanhos, representando a heterogeneidade dos sujeitos nas suas trajetórias, mas com aspectos comuns como estar na Universidade em busca de conhecimento e, por consequência, do diploma. Ao mesmo tempo, esse indivíduo é trabalhador, está no mercado de trabalho e tem o desafio de conciliar os tempos: trabalho, estudo, família e lazer.

A sobreposição do retalho Escola-Universidade veio repleta de significados e de símbolos, representando o grande caminho e a chegada, os papéis da/na escola para a socialização, o capital social e a formação capital cultural, por intermédio do conhecimento e dos símbolos e rituais, como diploma, toga e beca. A instituição escola é representada, também, por muitas metáforas, como “chave”, “porta” e “sol”, entre outras; uma instituição, em linhas gerais, valorizada e na qual são depositadas muitas expectativas. Na investigação sobre “cursar Administração” observa-se que essa expectativa se estende ao ensino superior, mas aparecendo a consciência de que é ainda ponto de partida (não mais de chegada) e que é importante, pode dizer-se decisivo, mas não o único determinante ao sucesso profissional.

Nos Labirintos de Tempo e de Espaço, emergem as imagens do caleidoscópio, formado nas trilhas do cotidiano, no percurso vivido e buscado pelo acadêmico. O tempo-espaço coletivo sala de aula ocupa o centro das suas vivências de acadêmico e o tempo-espaço individual é buscado e construído na organização e criatividade da vivência de cada sujeito.

Em linhas gerais, pode-se identificar a partir das características socioeconômicas, objetivos e expectativas, e pela gestão do tempo, três “estilos” de acadêmicos: Ligado no Amanhã, Administrando o Dia de Hoje e Hoje e Amanhã com Calma.

É muito instigante e desafiador entrar no universo do acadêmico, um mundo de diversidade e complexidade, que se reflete no seu cotidiano. Os acadêmicos distinguem-se pelas diferentes maneiras de serem estudantes, em especial em um contexto de estudantes-trabalhadores e trabalhadores-estudantes.

Há uma grande heterogeneidade neste universo, seja na diversidade de percursos seja nas próprias condições de vida, que podem estar expressas no *habitus* e na própria ligação com os estudos, com a Universidade, a partir das suas expectativas e percursos na apropriação do conhecimento, do saber, bem como na relação e no investimento tempo-espaço nesta fase de formação. Em linhas gerais, observou-se uma grande dificuldade do estudante em organizar o seu tempo de estudo e de trabalho.

Neste contexto, portanto, fica um questionamento latente: Como a Universidade prepara ou está se preparando para cumprir a sua missão diante da massificação do ensino superior? Poderíamos separar essa massificação em duas etapas: a fase de acessibilidade e a fase de “apropriação do saber”. A fase da acessibilidade tem sido alcançada, mas o acesso ao ensino superior não garante “o acesso ao saber” e ao sucesso, tanto buscado e manifestado pelos acadêmicos.

Este estudo traz também à tona, uma faceta deste universo acadêmico, contribui para a tomada de consciência, pela instituição, da amplitude e natureza de certas dificuldades vividas pelos acadêmicos. Não é possível negar a realidade desse acadêmico, trabalhador-estudante. A fase da acessibilidade traz com toda a força o sonho da ascensão e o acesso ao capital cultural e, por conseqüência, capital social e econômico, expressa, neste estudo, na representação da escola e, no papel e expectativa do diploma. A educação é, ainda, considerada um canal de mobilidade social (OLIVEN, 1990). A expectativa do curso superior e do diploma traz, cada vez mais, à Universidade uma clientela heterogênea, de origem socioeconômica de estratos da classe trabalhadora média baixa e com uma formação educacional “frágil” no domínio das competências básicas de leitura e de escrita. Esse público exige das Universidades, como por exemplo, a UCS, como Universidade regional e

comunitária, que tem na sua missão institucional o desenvolvimento regional, um estudo e reposicionamento para efetivamente, contribuir com o desenvolvimento regional, por intermédio da “apropriação do saber” e resignificação do conhecimento nas especificidades regionais em um contexto globalizado.

A massificação e as transformações do ensino superior apresentam um desafio ao planejamento e à implantação de estratégias para favorecer ao estudante-trabalhador a verdadeira inserção no mundo acadêmico e universitário. Inserção esta que acontece não ao baixar os padrões de exigência, mas ao instrumentalizá-lo para a “apropriação do saber”, propiciando a democratização da educação. Neste contexto, Oliven (1986, p. 43) comenta que a democratização da educação “[...] não se refere apenas aos aspectos de apropriação de conteúdos e aquisição de habilidades socialmente significativas, mas também, ao desenvolvimento da capacidade de geral e disseminar novos conhecimentos, oportunizando maior participação política dos agentes sociais”.

A proposta está em ações estruturais, na dimensão pedagógica e administrativa. A dimensão pedagógica como princípio norteador, ao adequar o projeto pedagógico à realidade regional e ao mundo do trabalho, não na sua concepção apenas local, imediata e de curto prazo, mas no estado da “arte”, às tendências do mercado, oportunizando a resignificação desse conhecimento nas peculiaridades local e regional. A proposta está dentro de uma dimensão formativa da Universidade de acolhida ao diálogo, ao estudo e à reflexão deste contexto levando a esse estudante a possibilidade de formação plena, não simplificada, com a justificativa de serem estudantes do horário noturno ou trabalhadores. A proposta contempla estratégias de qualificação e instrumentalização para a vida acadêmica e, também, em paralelo, uma adequação dos projetos pedagógicos e das práticas docentes a este perfil de estudantes.

Constatou-se uma grande expectativa dos estudantes no tempo e espaço coletivo, sala de aula, como o desencadeador das atividades de ensino-aprendizagem e, quando não, como único tempo-espaço disponibilizado à sua formação educacional.

Em contrapartida, o acadêmico, ao entrar na Universidade, conhece um tempo universitário que é diferente do vivido nos Ensinos Fundamental e Médio, por mudarem os referenciais temporais. As dúvidas surgem na duração das aulas, do semestre, do período de avaliações, do intervalo. Inicialmente, o calouro precisa conhecer as normas e o ritmo do ensino superior para reorganizar seu tempo. As dúvidas, na fase inicial, quanto ao tempo são variadas, desde a duração das aulas ou significado dos códigos de horários. Há, também, os espaços, novos e dinâmicos lugares com regras próprias que precisam ser conhecidas e

apropriadas para tornarem-se espaços efetivos como, por exemplo, a biblioteca, o laboratório de informática e as ferramentas virtuais como UCS Virtual (ambiente virtual de aprendizagem). Além dos lugares formais construídos para a produção e socialização do conhecimento, há os espaços informais como cantina e corredores, por exemplo, dos quais, durante o processo de inserção na Universidade, o acadêmico vai apropriando-se e tornando-os parte do seu tempo e espaço no cotidiano.

Há estudantes que criam os seus espaços dentro da Universidade, organizam a sua agenda com tempo para freqüentar a biblioteca, o laboratório de informática para vivenciar e experienciar a aventura de ser estudantes. Muitos, inclusive freqüentam a cantina e os laboratórios de aprendizagem – como Empresa Júnior e Escritório de Projetos; outros circulam pela Universidade, no anonimato das relações com esse ambiente, que oportuniza poucos espaços de socialização, para poderem prolongar os contatos que podem nascer na sala de aula. Nesta fase, o estudante precisa adotar uma gestão eficaz para os trabalhos escolares e para a jornada de trabalho. É necessário articular de forma inteligente os tempos que se sobrepõem, tais como aulas, trabalho (necessário para a sobrevivência), vida pessoal/familiar/, lazer e trabalhos (escolares, eventualmente).

O tempo de acadêmico traz desafios no cotidiano quanto às práticas de estudo. Nos Ensinos Médio e Fundamental, a presença e a ação do professor são mais incisivas e controladoras. Na Universidade, há maior liberdade e, conseqüentemente, o acadêmico precisa de mais autodisciplina, não apenas quanto à participação das aulas, mas também quanto às estratégias e às práticas de estudo. Alcança autonomia, autoria na sua trajetória, na execução do seu projeto de vida, para as quais, na maioria das vezes, não está preparado para assumir sozinho (e a instituição o deixa “livre” para aprender, na tentativa de erro e acerto)

A inserção na Universidade pode ser considerada uma passagem e, como quaisquer passagens, necessita de uma iniciação (PAIVANDI, 2006). A iniciação – a qual tem uma dimensão individual e institucional – designa o processo pelo qual se adquire um novo estatuto social e uma nova identidade. A dimensão individual passa pela análise e reflexão do próprio indivíduo quanto à sua trajetória, projetos, objetivos e condições de vida. A dimensão institucional traz à tona como a Universidade acolhe e acompanha os seus estudantes (CORREIA & MESQUITA, 2006), ou seja, esse processo de iniciação na vida universitária não se faz por si só, de forma “automática”.

Este estudo propõe um projeto institucional de inserção na Universidade a ser desenvolvido, principalmente, no primeiro ano de curso. Diante da legislação que contempla atividades complementares, estas horas do projeto poderiam ser contabilizadas para o

acadêmico como horas complementares. Este projeto teria dois eixos básicos: Projeto de Vida e Gerenciamento do Tempo (fundamentada em princípios) e Estratégias de Aprendizagem.

O Projeto de Vida e Gerenciamento do tempo tem como objetivo criar espaços de reflexão, construção e instrumentalização do projeto de vida e, alinhado a isso, a gestão do tempo, fundamentada em princípios norteadores da ação – desenvolvimento de habilidades e sensibilidade para lidar com a vida em todas as suas dimensões. Não apenas desenvolver as habilidades técnicas, mas aproveitar o espaço-tempo na Universidade, com sentido para os acadêmicos e toda a comunidade universitária com atividades que contemplem a expressão em todas as suas formas.

Neste eixo está também o aconselhamento e Orientação de Estudantes, de forma sistemática, por intermédio de oficinas, *workshop* e atendimento individual para realizar, com profissionais específicos e programas definidos previamente, aconselhamento e orientação aos acadêmicos. Essas atividades podem ser desenvolvidas antes do ingresso no ensino superior, em parceria com escolas de Ensino Médio, assim como ao longo do curso. As atividades realizadas antes do ingresso na Universidade minimizariam as dificuldades encontradas pelos estudantes por falta de informações sobre as alternativas e possibilidades do ensino superior, considerando que, às vezes, ele é o primeiro membro da família a ingressar na graduação.

Já existem, entretanto, atividades de apoio durante os estudos²¹, regularmente, ao longo do curso, pois é natural que, durante esse período, o estudante tenha dificuldades, dúvidas quanto ao seu futuro. Questões como o que pode acontecer após a conclusão do ensino superior e de que formas as suas escolhas podem afetar a sua carreira ou profissão, são quesitos importantes de serem discutidos com profissionais da área de atuação, psicólogos, especialistas em carreira e desenvolvimento.

As atividades de aconselhamento e orientação aos estudantes poderiam ser oferecidas nas Unidades Acadêmicas, como desdobramento das atividades do Programa de Integração e Mediação do Acadêmico (PIMA). Em contrapartida, um projeto de incentivo à arte e à cultura, com o objetivo de aprimorar o *habitus* cultural dos acadêmicos, desenvolveriam a sensibilidade e o “gosto” para as mais variadas manifestações artísticas. A Universidade em Caxias do Sul tem muitas atividades culturais promovidas pelos centros e com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. O que se faz necessário é estender estas atividades para outras Unidades Acadêmicas e serem criadas estratégias para promoverem e

²¹ A Universidade de Caxias do Sul tem desenvolvido um programa de apoio a pessoas com necessidades especiais – Programa de Integração e Mediação do Acadêmico – PIMA. Este programa tem como objetivo integrar ações e promover, cada vez mais, espaços de apoio aos acadêmicos, atuando especialmente no apoio a pessoas com necessidades específicas e de integração cultural.

incentivarem a participação ativa e reflexiva dos acadêmicos, mesmo sendo trabalhadores e estudantes do ensino superior noturno.

O Programa Arte e Cultura no NUCAN, por exemplo, é projeto experimental, desenvolvido desde o segundo semestre de 2007, do qual a pesquisadora é uma das idealizadoras. Esse Programa se propõe a incluir a arte como um campo imprescindível para a leitura de mundo, no século XXI. Para além de uma visão linear e binária, visa contribuir à formação dos acadêmicos, no sentido de abalar a idéia de objetividade e da supremacia da razão positivista. Os objetivos desse Programa são ampliar os recursos de leitura do acadêmico sobre o contexto social, econômico, político e cultural, fornecendo subsídios estéticos para reflexão crítica. Ao mobilizar uma reflexão sobre a ética por intermédio da estética, amplia conhecimentos no campo das Artes e, como complementação, tem realizado diversas atividades entre elas as visitas à exposição de artes e a exibição e discussão de filmes.

O eixo **Estratégias de Aprendizagem** tem como objetivo a qualificação do acadêmico para as estratégias de aprendizagem que dêem condições de acesso, apropriação e construção do conhecimento – apoio para “aprender a aprender” (DELORS, 1996). As competências para a aprendizagem deveriam ter sido desenvolvidas na fase inicial da educação, mas, muitas vezes, não foram estimuladas, situação que precisa ser trabalhada na Universidade.

A criação de cursos e oficinas e sua oferta sistemática acerca do Desafio de Aprender²², ou Como Aprender, faz-se necessária e é condição básica para inserção do calouro no meio acadêmico. Essa qualificação poderá ocupar tempo/espço sala de aula não como um fim em si mesmo à aprendizagem, mas como um ponto de partida com o uso de estratégias e ferramentas adequadas. Nessa abordagem, é muito importante que o acadêmico se perceba como sujeito capaz de conhecer e que queira conhecer, porque, muitas vezes, enquanto aluno, não se considera sujeito, eximindo-se de qualquer responsabilidade.

A oferta de oficina de apoio à utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) também estaria nesse eixo da qualificação, para as estratégias de aprendizagem. Um aspecto positivo, neste contexto, é o de que a UCS Virtual foi apontada pelos acadêmicos como uma ferramenta prática e acessível. Esse instrumental permite e está sendo usado por parte dos docentes, como apoio, fazendo parte da rotina do acadêmico: acessar a UCS Virtual, acompanhar o seu percurso de aprendizagem, acessar os materiais de

²² Obra editada pela Universidade de Caxias do Sul, organizada pelos professores Ana Lucia Buogo, Diego Chiapinotto e Vanderlei Carbonara, que dá orientações para elaboração de textos acadêmicos e para a organização de estudos e leituras.

apoio e estabelecer uma ligação virtual, mas mais estreita entre os seus trabalhos académicos e a sua vida diária.

O comprometimento institucional, nessa dimensão formativa, está também na qualificação dos docentes para atuarem com esse público, na adequação da proposta e das estratégias de ensino-aprendizagem, que possam contemplar uma relação dinâmica – dialética teórica e prática – em especial no caso em estudo, o curso de Administração, cujos alunos ou trabalham ou estão em busca por uma atividade remunerada. As aulas teóricas e/ou práticas precisam contemplar situações de trabalho, na busca por soluções de problemas da realidade social, econômica e cultural. O conhecimento pode ser desenvolvido de forma interdisciplinar nas áreas de atuação da Universidade além do ensino, que é a pesquisa e extensão, por meio de projetos vinculados ao ensino e à realidade regional.

Entre as questões referentes ao ensino, em especial de Administração, duas estratégias podem ser pontuadas: 1) A integração da pesquisa-ação junto com projetos de consultoria institucional é um recurso de imersão a ser utilizado, que aproxima o acadêmico das organizações reais e o leva a problematizar e resignificar as teorias estudadas. Os laboratórios de aprendizagem, como Empresa Júnior e Escritório de Projetos, podem ser utilizados na operacionalização desses projetos que levam a sala de aula para além das quatro paredes. 2) O estudo metódico de casos, resultante de pesquisas das realidades locais ou nacionais, é um importante recurso se estiver articulado e fundamentado às teorias em estudo.

As aulas, as atividades de pesquisa, em sala de aula ou extraclasse, que simulam situações de trabalho, são vistas pelos acadêmicos como muito importantes. A pesquisa, desenvolvida pelo Núcleo de Pedagogia Universitária, “O desempenho docente na percepção do acadêmico”, que analisou as “falas” dos alunos na avaliação on-line do curso de Administração em Canela, em 2006, corrobora essa afirmação, pois apresenta como resultado positivo do desempenho docente, o relativo ao conhecimento adquirido quando o professor traz experiência profissional e trabalha conteúdos da realidade do mercado; a dificuldade para relacionar conteúdo teórico com a prática cotidiana foi traduzida como desempenho negativo.

O tempo de sala de aula, vivido e construído na Universidade na interação com professores e colegas, é o grande momento de aprendizagem para esse acadêmico. Deve-se, portanto, aproveitar plenamente o tempo de que o aluno dispõe para o estudo, que ocorre apenas na Universidade, diferentemente do que se idealiza. Sendo assim, o cuidado com planejamento, operacionalização e avaliação do projeto pedagógico do curso, deixa de ser uma função burocrática, para efetivamente “chegar” à realidade da sala de aula, contemplando a diversidade e o perfil discente.

No projeto pedagógico, cada unidade de aprendizagem, no caso as disciplinas, deve primar pelo sentido da totalidade, visando atingir os objetivos institucionais e propostos à formação do profissional, evitando-se a repetição ou o vácuo, em um espaço e em um tempo tão preciosos. O professor, como alguém que se constrói no exercício da docência, tem como ponto de partida o seu aluno do qual precisa conhecer o perfil. A Universidade de Caxias do Sul, por meio do Núcleo de Pedagogia Universitária (NPU), desenvolve seminários de qualificação docente, com a proposta da formação do profissional reflexivo (SCHÖN, 2000). A reflexão na ação já está na proposta e no trabalho da instituição quanto à qualificação docente, a qual deve ser ampliada, por meio de pesquisas e fóruns de socialização que contemplem a realidade do ensino superior noturno em Administração, nas Unidades Acadêmicas que oferecem o curso, contemplando as especificidades de cada região.

Medidas administrativas e alternativas da instituição precisam ser pensadas, planejadas e implantadas para promover o melhor aproveitamento do tempo do acadêmico. Um exemplo dessas medidas são atividades e/ou aulas no “meio vespertino”, que corresponde ao horário (X7) das 18h10min às 19h40min, alternativa ao horário vespertino (X6 X7), para disciplinas de quatro créditos, que têm início às 16h40min. A demanda existe, pois a maioria dos acadêmicos trabalha até as 17h30min durante a semana. A possibilidade de vir à Universidade em apenas um dia da semana e cursar duas disciplinas (uma de quatro créditos e outra de dois), ou vir dois dias e cursar três (de quatro créditos) tem sido um atrativo que se observou na oferta experimental da disciplina de Matemática Financeira, em 2008/4, em dois dias da semana, no horário das 18h10 min às 19h40min.

Na dimensão formativa institucional, essas idéias podem contribuir para que o estilo acadêmico Ligado no Futuro possa ter condições reais, concretas de alcançar todos os seus sonhos e projetos. Focalizando o estilo acadêmico Administrando o Dia de Hoje, essas inovações propiciam-no materializar a recompensa pelo seu esforço e estresse despendidos na gestão do seu dia-a-dia. Quanto ao estilo acadêmico Hoje e Amanhã com Calma, este poderá usufruir plenamente do tempo vivido e sonhado, com mais colegas vivenciando e usufruindo dessa condição do tempo qualitativo.

O graduando, como estudante-trabalhador ou trabalhador-estudante, é comprometido com seus compromissos do dia-a-dia. A participação e as condições da vida econômica da família, portanto, influenciam seus planos e esperanças, mas esses acadêmicos redefinem tempos e espaços, presente e futuro, a partir dos momentos vivenciados e construídos, na interação e na dialética com o outro e com os espaços construídos e ocupados.

Diante desse labirinto de tempo e de espaço do cotidiano, cada acadêmico constrói um caleidoscópio na sua trajetória, criando e constantemente rearranjando os seus tempos e espaços, como pedaços de vidro que formam imagens a mais leve oscilação. Assim os acadêmicos, no seu percurso, criam uma infinidade de desenhos nas suas trilhas do cotidiano, representando trajetórias únicas, que refletem a vida, as escolhas e identidade de cada um.

Esse caleidoscópio, criado e recriado no cotidiano do acadêmico, gera impossibilidades no sistema educacional, que podem levar, e levam, a novas contradições que geram os fatores de mudança ao permitir a construção, reconstrução e resignificação dos conhecimentos formais, possibilitando, assim, gerar e disseminar novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. **Gestão de cursos de Administração**: metodologias e diretrizes curriculares. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

APENAS 47% dos universitários formados atuam na sua própria área. **Ensino superior**. São Paulo, n. 99, p. 9, dez. 2006.

ARAÚJO, Emilia Rodrigues. **A relação entre pessoa e sociedade**: um olhar a partir do tempo, 2005. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/dspace/handle/1822/3889>>. Acesso em: 26 jun. 2007

ARENDT, Hannah. Crise na Educação. In: POMBO, Olga (org). ARENDT, Hannah; WEIL, Eric; RUSSEL, Bertrand; GASSET, Ortega Y. **Quatro textos excêntricos**. Lisboa: Relógio d' Água, 2000.

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação**: Rumo a Sociedade Aprendiz. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

AUGÉ, Marc. **Não lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

AUGUSTO, Maria Helena Oliva e MARTINS, Heloisa Helena. Juventude (s) e Transições. In: **Tempo Social**: Revista Social da USP. V.17.n.2. São Paulo: USP, 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BECKER, Fernando. **Epistemologia do professor**: O cotidiano da escola. 6 ed. Petrópolis,RJ: Vozes, 1993.

BERTERO, Carlos Osmar. **Ensino e pesquisa em Administração**. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

BERTERO, Carlos Osmar. **Somos muito titulistas, adoramos diplomas**. Porto Alegre, 5 de abril de 2007. Caderno Gestão. Jornal Zero Hora.

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre,RS: Zouk, 2007.

_____. **Escritos de educação**. Organizado por Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

_____. **Lições da aula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

_____. **O poder simbólico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

BUOGO, A. L. , CHIAPINOTTO, D; CARBONARA, V. **O desafio de aprender**: ultrapassando horizontes. Caxias do Sul, RS: EDUCS NEAD, 2006.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CHANLAT, Jean François. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996, v. 3.

CHAUÍ, M. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2001.

Classe Média cresce, mas consome menos. **Folha de São Paulo**. Caderno Dinheiro, 10 de agosto de 2008.

COVEY, Stephen R. **First Things First**: Como definir prioridades num mundo sem tempo. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

CORREIA, A.M.R. e MESQUITA, A. **Novos públicos no ensino superior**. Lisboa: Edições Silabo, 2006.

DA MATTA, Roberto. Cidadania: a questão da cidadania num universo relacional. In: _____. **A casa e a rua**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DELORS, Jacques. Educação - Um Tesouro a Descobrir. **Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**.

DICIONÁRIO. Disponível em:
<<http://dicionario.cijun.sp.gov.br/houaiss/cgiin/houaissnetb.dll/busca?palavra=tecibilidade>>.
Acesso em: 25 jun. 2007.

DUSSEL, Inês e CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

ELIAS, N. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

ESTUDO revela queda do poder aquisitivo da classe média. **Jornal da Unicamp**, ed. 251, maio 2004. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/unicamp>>. Acesso em: 30 jun. 2007.

FURLANI, Lucia M. Teixeira. **A claridade da noite**: Os Alunos do Ensino Superior Noturno. São Paulo: Cortez, 1998.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2 ed. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

GRISCI, C. L. I. **Trabalho, tempo e subjetividade**: a reestruturação do trabalho bancário. Porto Alegre: PUCRS, 2000. Tese (Doutorado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2000.

GUARESCHI, P e JOVCHELOVITCH (orgs). **Textos em representações sociais**. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**: técnica e tempo. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

HASSARD, John. Imagens do Tempo no Trabalho e na Organização. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. (org) **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001, v. 2.

_____. Tempo de Trabalho: outra dimensão esquecida nas organizações. In: CHANLAT, Jean François (org). **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996, v. 1.

JODELET, Denise (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: Uduerj, 2001.

HAWKING, S. **Uma breve história do tempo**: do Big Bang aos buracos negros. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 2 jul. 2007.

LIMA, Manolita Correia. Ensino, Pesquisa, Capacitação e Titulação Docente no Ensino da Graduação em Administração. Polígrafo distribuído e apresentado no XVI EnANGRAD, agos. 2005.

LINHARES, Célia Frazão. Órfãos da Guerra? In: VIELLA, Maria dos Anjos (org). **Tempos e espaços de formação**. Chapecó: Argos, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988.

MAZZOTTI, A. J. A.; GEWANDSZNADJER. **O método nas ciências naturais e sociais**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MEIRELLES, Fernando. **Evolução dos cursos de Administração**. In Encontro Nacional da Associação nacional dos Cursos de Graduação em Administração, XVIII EnANGRAD, 2006, São Luis, Maranhão, palestra proferida.

MICHAELIS: **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Conceito de Representações Sociais dentro da Sociologia Clássica. In: GUARESCHI, P e JOVCHELOVITCH (orgs). **Textos em representações sociais**. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MORGAN, Gareth. **Beyond Method**: strategies for social research. London: Sage, 1983.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1995.

NICOLINI, Alexandre. A Trajetória do Ensino de Administração analisada por um Binóculo Institucional: Lições para um Novo caminho. In: **Anais da 28 EnAnpad**, Curitiba: ANPAD, 2004.

NOGUEIRA, E. O tempo nas Organizações: Conceitos e Resultados de Estudo Exploratório de caso, **Anais do XXVII EnANPAD**, Atibaia, São Paulo, 2003.

OLIVEN, Arabela Campos. **A paroquialização do ensino superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

OLIVEN, Arabela Campos. **Classe social e educação**. Porto Alegre: UFRGS. n.2, 1986.(mimeo).

PAIS, Jose Machado. **Vida Cotidiana: Enigmas e Revelações**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

PAIS, J. M; CARVALHO, C; GUSMÃO, N. M .(organizadores). **O Visual e o Quotidiano**. Lisboa: ICS, Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

PAIVANDI, Saeed. As Novas Tendências da Sociologia do Estudante Universitário, em França. In: Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação: **A organização do trabalho na escola**. Abril 2006, n 5, pág 261-298.

POSSAMAI, Hélio e GUARESCHI. Minha Culpa, Meu destino: representações sociais do acidente de trabalho. In. VERONESE, Marília Veríssimo e GUARESCHI, Pedrinho A. (orgs). **Psicologia do cotidiano: representações Sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. São Paulo: Unesp, 1996.

QUADROS, Waldir. **A evolução da estrutura social brasileira: Notas Metodológicas**. Texto para discussão. IE/UNICAMP, n.147, novembro de 2008.

RESUMO TÉCNICO, 2004. Resumo Técnico de 2004. Disponível em:

<http://inep.gov.br/superior/censosuperior/relatorio_tecnico.htm>. Acesso em: 25 jun. 2007.

RIBEIRO, Renato Janine. **A universidade e a vida atual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ROESCH, Silvia M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROMANELLI, Geraldo. O significado da escolarização superior para duas gerações de famílias de camadas médias. **17 Reunião Anual da Anped**, 1994.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SEGALLA, Amauri. A angústia da vida executiva. **Época Negócios.** São Paulo: Globo, maio 2007.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter.** 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

STECANELA, Nilda e FERREIRA, Pedro Moura. Das Biografias Estandarizadas às Biografias de Escolha: desenvolvimentos teóricos da sociologia da juventude. IN : **Educação e cidadania**, n.9. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, 2007. p. 79- 114.

SPOSITO, Marília Pontes (coord). **O Trabalhador-estudante.** Um perfil dos alunos do curso superior noturno. São Paulo: Loyola, 1989

VASSELI, O.; DEMASI, D. Tempos Industriais e Tempos Individuais. In: DE MAIS, D. (org). **A sociedade pós-industrial.** Paz e Terra, 1999.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em Administração.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. VIEIRA, M. F.C. Sobre a Dimensão Tempo-Espaço na Análise Organizacional. **RAC – Revista de Administração Contemporânea.** abr./jun. 2005.

VERONESE, Marília Veríssimo e GUARESCHI, Pedrinho A. (orgs). **Psicologia do cotidiano: representações Sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

WAGNER, Jaime. **A arte de planejar o tempo.** Porto Alegre: Literalis, 2003.

WACQUANT, LOÏC. **Notas para esclarecer a noção de habitus.** abr. 2007, ISSN 1676-8965. Disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/WacquantArt.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2007.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZABALZA, Miguel A. **O Ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

APÊNDICES

Apêndice A –Pesquisa sobre o perfil do acadêmico de Administração.

Prezado acadêmico!

Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como objetivo mapear o **Perfil do Acadêmico de Administração do Núcleo Universitário de Canela/UCS**. Este levantamento de dados faz parte da primeira parte da minha tese de doutoramento sob o tema **Labirintos de Espaços e Tempos na Construção do Conhecimento como Acadêmico de Administração**.

Todos os dados obtidos através deste instrumento serão analisados e divulgados omitindo-se a identificação dos respondentes.

Agradeço a sua participação na realização dessa pesquisa, uma vez que é uma contribuição fundamental para os meus estudos e para o curso de Administração da Universidade de Caxias do Sul.

Maria Gorete R. da Silva
Professora adjunta do Depto. de
Administração e doutoranda em Educação
(PUCRS)

I. Dados de Identificação

Acadêmico

1.Semestre que está cursando:

- 1 a 3 semestre 4 a 6 semestre
 7 a 8 semestre 9 a 10 semestre

2. Sexo: Masculino Feminino

3. Idade: 17 a 21 anos

21 a 25 anos

26 a 30 anos

mais de 30 anos

4. Estado civil, atualmente você está:

solteiro (a)

casado ou vivendo com companheiro (a)

separado, desquitado, divorciado

viúvo

5. Com quem você mora:

Pai /mãe

sozinho

esposo(a), companheiro (a)

com amigos

6. Além de você quantas pessoas residem na sua casa

uma duas

três quatro

cinco ou mais

7. Você reside em:

Canela Gramado

Nova Petrópolis

São Francisco de Paula

Outra. Qual ? _____

8. A Casa ou apto é:

própria alugada emprestada

9.Qual o nome da cidade em que você nasceu?

10. Você tem filhos:

sim não

10.a Se tem filhos:

i) Quantos ? _____

ii) Qual a idade? _____

11. Você é o chefe da família, principal responsável pelo sustento de sua casa?

sim não

12. A sua renda mensal individual e familiar (incluir salário, bônus, aluguéis etc.)

Valor	Individual	Familiar
Até R\$ 700,00		
De R\$ 701,00 a R\$ 1.400,00		
De R\$ 1.401,00 a R\$ 3.500,00		
De R\$ 3.501,00 a R\$ 5.250,00		
De R\$ 5.251,00 a R\$ 8.750,00		
Mais de R\$ 8.750,00		
Não possuo renda individual		

13. Você possui cartão de crédito?
() sim () não

II Graduação em Administração

14. Número de disciplinas cursadas, em média, a cada semestre?

() uma () duas () três
() quatro () cinco () mais de cinco

15. Qual o seu tempo de estudo semanal, além da frequência as aulas?

() 30min semanal () 1 hora semanal
() 2 horas semanais () 3 horas semanais
() não estudo, apenas frequento as aulas

16. Quem paga as mensalidades da Universidade, as despesas com o curso de administração:

- () eu (o acadêmico)
() familiares (pais, irmãos)
() tenho crédito educativo
() a empresa auxilia
() Outros.

Quem? _____

17. Em sua opinião qual a importância do diploma de curso superior para o futuro de uma profissional?

18. O que é para você ser acadêmico/ estudante de Administração?

19. Como você estuda para as aulas do curso?

20. O que você espera para a sua vida com o diploma de graduação?

21. O que você tira/aproveita, das aulas, das coisas que você vive na faculdade, para a sua vida?

22. Ao concluir a curso de Administração você pensa em continuar estudando? Por quê? O quê?

III. Origem Familiar

23. Qual o local de nascimento do seu pai?

24. Qual o local de nascimento da sua mãe?

25. Qual a religião dos seus pais?

26- Qual a profissão/ocupação do seu pai?

27. Qual a profissão/ocupação da sua mãe?

28- Qual o grau de escolaridade do seu pai?

- () analfabeto
() primeiro grau incompleto (ensino fundamental)
() primeiro grau completo (ensino fundamental)
() segundo grau incompleto (ensino médio)
() segundo grau completo (ensino médio)
() ensino superior incompleto
() ensino superior completo
() pós-graduação

29. Qual o grau de escolaridade da sua mãe?

- () analfabeta
() primeiro grau incompleto (Ensino Fundamental)
() primeiro grau completo (Ensino Fundamental)
() segundo grau incompleto (Ensino Médio)
() segundo grau completo (Ensino Médio)
() ensino superior incompleto
() ensino superior completo
() pós-graduação

30. Os seus pais estão?

- Casados
 separados/ divorciados
 viúvos

31. Você tem irmão (s)?

- sim não

32- Se tem irmão, preencha o quadro abaixo com as informações solicitadas de cada um:

Escolaridade	Idade	Ocupação/profissão

IV. Vivências socioculturais

33. Quantas vezes por mês você sai para balada (festas/boates/bares)

- 4x ou mais 2 vezes por mês
 3 vezes por mês
 não tenho hábito de sair

34. Com qual frequência realiza viagens de curta duração (até 1 a 3 dias):

- 1 x a cada 2 meses
 1 x por mês
 De quinze em quinze dias
 Todos os finais de semana
 não costumo viajar

35. Destino das viagens de curta duração

- litoral
 interior do estado
 POA
 Santa Catarina
 Outros. Qual? _____

36. Qual a razão das viagens curtas:

- Lazer Amigos/namorado (a)
 Família Trabalho
 Outra. Qual? _____

37. Com quem tem realizado as viagens:

- namorado/amigos familiares
 sozinho colegas de trabalho

38. Qual a frequência das viagens mais longas (a partir de cinco dias)

- uma vez por ano
 duas vezes por ano
 uma vez a cada dois anos

não realiza

39. Qual o destino? _____

40. Com quem você realizou a última viagem longa:

- sozinho familiares
 amigos/namorada

41. Você tem animal de estimação:

- Sim Não

41.a Se tem, qual?

- gato cachorro
 outro Qual? _____

42. Dos itens listados abaixo indique a quantidade que há em sua casa:

Item	Qtd..	Item	Qtd.
Tevê em cores		Geladeira simples	
Rádio		Geladeira Duplex (com freezer)	
DVD		Freezer independente	
Vídeo cassete		Aspirador de pó	
Home Theater		Máquina de lavar roupa	
Nootebook/ laptop		MP3/IPOD	
Computador de mesa		Automóvel	
Palm Top/Hand Held		Moto	
Câmara Digital		Celular	

43. Você torce por algum time de futebol:

- sim não

44. Você é associado de clube recreativo e social:

() sim () não

45. Você pratica esportes/atividade física regularmente?

() sim () não

46. Se pratica, qual modalidade?

() Futebol () Voleibol

() Musculação

() Natação

() caminhada

() Outro Qual? _____

47. Das atividades culturais listadas a seguir identifique a sua frequência:

Atividade Cultural	Semanal	quinzenal	mensal	bimensal
Ida ao Cinema				
Ida ao Teatro				
Ida a Show de Música				
Assistir filme em DVD				

48. Quantas horas você dedica à leitura

	Até 30min	30min a 2 h	2h a 4 horas	Mais de 4 horas	Não tenho hábito de leitura
Diariamente					
Nos finais de semana e feriados					

49. Qual o meio mais utilizado para leitura
() livros () internet () revistas/ jornais

50. Você tem assinatura de revistas

() sim () não

Quais? _____

51. Você tem o hábito de ler revistas

() sim () não

Quais? _____

51.a Com que frequência?

() semanalmente () mensalmente

() eventualmente

() nos finais de semana () nas férias

52. Você tem o hábito de ler jornais

() sim () não costumo ler jornais

52.a Com que frequência:

() Diariamente () Eventualmente

() Nos Finais de Semana

() Durante a Semana

52.b Quais os assuntos e seções do jornal que você costuma ler:

() arte/cultura () automóveis

() classificados () economia

() esportes () policial

() suplemento feminino

() suplemento turismo

() suplemento informática

() lazer/divertimentos (teatro, televisão)

() outros.

Qual(is)? _____

53. Você tem acesso a Internet:

() sim () não

54. De onde costuma acessar a internet:

() casa () trabalho () Universidade

() Outro (Cyber Café, casa de amigos etc.)

55. Quantas horas de navegação na internet

	Até 30min	30min a 2 h	2h a 4 horas	Mais de 4 horas	Não navego na internet
Diariamente					
Nos finais de semana e feriados					

56. Para qual finalidade você costuma utilizar a internet:

() comunidade (e-group)

() trabalhos escolares

() e-mails

() downloads de software/jogos/mp3

() pesquisa para fins profissionais

- pesquisa para turismo/hobby/lazer
- compras
- Leitura de revistas e jornais
- mensagem instantânea (messenger)
- serviços bancários
- jogos interativos/ em rede

57. Quantas horas dedicadas a assistir televisão

	Até 30 minutos	30 minutos a 2 horas	De 2h a 4 horas	Mais de 4 horas	Não tenho hábito de assistir televisão
Diariamente					
Finais de Semana e Feriados					

58. Quais os principais programas que você assiste na televisão:

- notícias esporte
- novelas documentários
- filmes programas de auditório
- outro. Qual? _____

59. O seu padrão de vida daqui a 10 anos em comparação com o de seus pais será na sua opinião:

- Melhor Semelhante Pior

60. Quais são os cinco (5) principais objetivos ou sonhos que você gostaria de conquistar ou realizar :

<input type="checkbox"/> Conseguir um emprego	<input type="checkbox"/> abrir um negócio próprio
<input type="checkbox"/> crescer profissionalmente	<input type="checkbox"/> ter mais tempo para ficar com a família
<input type="checkbox"/> Conhecer uma pessoa legal para relacionar-me afetivamente	<input type="checkbox"/> ter um filho
<input type="checkbox"/> Casar	<input type="checkbox"/> ter uma vida mais saudável
<input type="checkbox"/> Ser famoso	<input type="checkbox"/> ter outra profissão
<input type="checkbox"/> Comprar ou trocar o carro	<input type="checkbox"/> estudar fora do Brasil
<input type="checkbox"/> Ter dinheiro para ajudar as pessoas que amo	<input type="checkbox"/> mudar de emprego

<input type="checkbox"/> Ter status (ser reconhecido pela minha posição social)	<input type="checkbox"/> Ser voluntário em uma instituição do terceiro setor
<input type="checkbox"/> Mudar o meu visual	<input type="checkbox"/> adquirir uma casa na praia ou um sítio
<input type="checkbox"/> Comprar uma casa ou apartamento	<input type="checkbox"/> Ter fluência em outro idioma
<input type="checkbox"/> Fazer uma viagem para fora do Brasil	<input type="checkbox"/> Morar fora do Brasil
<input type="checkbox"/> Fazer uma viagem dentro do Brasil	<input type="checkbox"/> Outro

V. Trajetória Profissional

61. Você exerce no momento uma atividade remunerada

- sim não

61.a Nessa atividade você é:

- Estagiário Efetivo

62. Em qual segmento você atua:

- serviços indústria
- consultoria comércio
- outro.

Qual? _____

63. Qual o nível de seu cargo:

- estagiário
- consultor/assessor
- trainee
- gerencia jr.
- analista/assistente/auxiliar
- gerencia média
- supervisão/coordenação
- direção/superintendência
- presidência/vice-presidência
- proprietário/sócio
- filho do sócio ou proprietário
- outro. Qual? _____

64. Qual a principal utilização da sua renda mensal/anual:

- sustento próprio
- sustento da família
- lazer e educação
- Outros.

Qual (is)? _____

65. Qual o número de horas trabalhadas em média por semana

- 20 horas 30 horas

() 40 horas ou mais

66. Com que idade você começou a trabalhar?

- () antes dos 16 anos
- () entre 16 e 18 anos
- () entre 18 e 20 anos
- () entre 20 e 22 anos
- () com mais de 22 anos
- () ainda não trabalho

67. Que função ou funções já exerceu? (ordem cronológica)

68. As oportunidades no mercado de trabalho surgiram de:

- () anúncios em jornais
- () anúncios em murais da Universidade
- () indicações de colegas da Universidade
- () Indicações de outros colegas.
- () Indicações de familiares
- () Indicações de amigos de familiares
- () Indicações de professores da própria Universidade.

69. A sua jornada de trabalho é:

- () Segunda a sexta-feira
 - () Segunda a sábado
 - () Só aos finais de semana
 - () Finais de semana e uma folga semanal
 - () Outra. Qual?
-

70. O que você considera mais importante e menos importante no processo de busca de uma posição no mercado de trabalho (numerar)

	Grau de Importância
Características pessoais	

Formação educacional	
Desenvolvimento de competências técnicas.	
Estar na Universidade	
Experiência	
Domínio de idiomas	
Conhecimento de informática	

VI. Escolaridade

71. Você cursou o Ensino Fundamental e Médio em:

- () apenas em escolas públicas (estaduais e municipais)
- () apenas em escolas particulares
- () em escolas públicas e particulares

72. Você cursou o Ensino Médio:

- () noturno () diurno

73. Você cursou o Ensino Médio:

- () regular () supletivo () EJA
- () Outro. Qual? _____

74. Ao concluir o Ensino Médio:

- () prestou vestibular e entrou na Universidade em seguida;
- () parou de estudar por 1 ou 2 anos
- () parou de estudar por de 2 a 5 anos
- () parou de estudar mais de 5 anos.

75. Tem domínio de idiomas?

- () sim () não

75.a Se tem, em qual?

76. Já cursou Escola de Línguas?

- () sim () não

77. Você tem experiência de estudar em outra Universidade/Faculdade?

- () sim () não

77.a Se tem em qual? _____

78. Você tem experiência de estudar em outro estado?

sim não

79.a Se tem em qual?

79. Você tem experiência de estudar em outro país?

Sim Não

79.a Se tem, em qual?

QUESTÃO NO VERSO

80. Represente através de um desenho, palavras ou frases o que significou a escola em sua vida.

Apêndice B – Síntese da tabulação das estratégias de estudo

Essa síntese tem por objetivo fazer uma descrição do tempo, do espaço e das estratégias de estudo do cotidiano de estudante universitário.

Onde? (local)

- (A1) Sala de aula, trabalho (UCS Virtual), ônibus (+ou-30min).
- (A2) Sala de aula.
- (A3) Universidade, no trabalho acessa o UCS virtual para imprimir material, em casa.
- (A4) Universidade.
- (A5) No trabalho, em casa.
- (A6) Na sala de aula, finais de semana.
- (A7) Em casa, no trabalho.
- (A8) No trabalho, em casa.
- (A9) Na universidade.
- (A10) Em casa.
- (A11) Em casa e na escola.
- (A12) Em aula.
- (A13) Na aula, em casa.
- (A14) Na aula.
- (A15) Na aula.
- (A16) Fora da aula.
- (A17) Em casa, no quarto.
- (A18) Na aula, no trabalho.
- (A19) No ônibus (percurso de Canela até Gramado) de segunda a sexta, na universidade, laboratório de informática.
- (A20) Em casa.
- (A21) Na universidade e no trabalho.
- (A22) Em sala de aula, em casa, biblioteca da UCS.
- (A23) Em casa, em sala de aula.
- (A24) Em casa.
- (A25) Em casa, na UCS.
- (A26) Em casa.
- (A27) Estudo em casa e na aula.
- (A28) Na aula, em casa e no trabalho.
- (A29) Em casa e emendo com a aula.

Quando? (horários/dias)

(A1) Horário de almoço ler e tirar dúvidas, sexta e sábado lazer, quarta e domingo à noite estudo.

(A3) Três vezes por semana na universidade vem mais cedo, quarta à noite (marido tem aula), segundas e quintas após as 22h30 até 00h30(até marido chegar), sábado pela manhã, no final de semestre até 4h três vezes por semana.

(A5) De segunda a quinta quando está pouco o trabalho, sexta à tarde(folga).

(A7) Segunda e sexta, sábado e domingo não estuda

(A8) Horário livre do trabalho, após aulas.

(A9) Após horário de aula, depois do trabalho.

(A10) Segunda, quarta e sexta das 8h às 10h.

(A11) À noite e finais de semana.

(A12) Nos trabalhos individuais e de grupo.

(A13) Faz os trabalhos de aula vindo para a universidade.

(A14) Horário de aula.

(A15) Horário de aula.

(A17) À noite após cada aula, e nos finais de semana, em geral são 4h de estudo semanal.

(A18) Nos intervalos do trabalho.

(A19) Antes de iniciar a aula e após a aula para fazer pesquisas, e domingo a tarde.

(A20) No horário de almoço, após as aulas das 23h às 24h, e aos sábados.

(A21) Todo o horário.

(A22) Deixa para a última hora.

(A23) Dedica pouco tempo aos estudos.

(A24) Nos finais de semana, no turno da tarde para trabalhos em grupo, e às vezes após a aula.

(A25) No final de semana, e antes da apresentação de algum trabalho.

(A26) Nos dias que não tenho aula à noite, e quando eu não consigo terminar as tarefas de aula faço em casa, e nas folgas.

(A27) Após as aulas das 24h às 02h, sábado e domingo pela manhã.

(A28) Nos finais de semana, se for preciso após a aula.

(A29) Um dia da semana estudo a tarde, e nem todos os finais de semana, nas vésperas de prova.

Como?

(A9) Aula muito importante pois fora desse tempo a dedicação é mínima.

(A11) Antecipo as atividades.

(A12) Prestando atenção na aula.

(A13) Prestando atenção nas aulas.

(A14) Só pode fazer trabalhos em casa nos finais de semana.

(A15) Estuda pra provas duas horas antes.

(A20) Me isolando, pois assim consigo ter um rendimento melhor e trabalhos de um nível melhor.

(A21) O contato com os professores do EP e da EJ proporcionam muito estudo e conhecimento. Eu estudo trabalhando.

(A22) Num ambiente de silêncio, pois sou muito distraído, preciso ler e escrever para fixar bem o que estou lendo, grupos de estudos.

(A23) Em casa uso meu computador e meu quarto, na UCS uso a sala de aula, laboratório de informática, e às vezes a biblioteca.

(A27) Costumo ler o material dado em aula e estudar o conteúdo.

Sugestão:

(A1) Aproveitar mais o tempo em aula para realizar atividades.

(A4) Não gosto de trabalhos em grupos, pois tem sempre alguém que não faz.

(A13) Otimizar o tempo das aulas realizando menos trabalhos.

(A23) Procuro não deixar acumular trabalhos, e fazê-los o quanto antes possível e quando der fazer uma revisão dos resultados, estudando assim para as provas.

(A27) Em trabalhos em grupo temos dificuldades de tempo para encontros, pois nem todos temos aulas nos mesmos dias da semana. E os professores nem sempre utilizam os horários de aula para desenvolver o trabalho.

Comentários:

(A2) Minha agenda é baseada em 100% no meu trabalho, sendo que se for importante faltar aula para cuidar de um negócio/atender um cliente, nem penso duas vezes.

(A5) Sábados e domingos prefiro ficar com a família.

(A6) Planeja o seu tempo ao máximo para poder estudar.

(A10) Final de semana só trabalho.

(A13) Não vai a biblioteca.

(A14) A rotina é pesada.

(A15) Chegando ao final do curso percebi que não é isso que vai me realizar profissionalmente, mesmo tendo gostado.

(A16) Não consegue se concentrar na aula por causa da conversa.

(A18) Estou me organizando para fazer os trabalhos durante a semana para ter mais tempo com a família nos finais de semana.

(A20) Me distraio facilmente por isso se estudar em um ambiente muito barulhento meu rendimento cai bastante.

(A21) Fora as atividades da EJ e EP, eu não estudo, pois mesmo que quisesse só me restaria o sábado e domingo, que eu dedico exclusivamente ao lazer, família, amigos e outros trabalhos.

(A25) No início eu não estudava muito mas agora que esta chegando perto de me formar eu estou me esforçando mais.

(A27) O estudo para mim é algo muito importante e fundamental para minha vida, eu amo estudar e estar sempre aprendendo, é através dos meus esforços para aprender que estou construindo os pilares da minha vida profissional.

(A29) Não tenho o hábito de estudar todos os dias, e nem de tirar um tempo para estudar, ex. 1h por dia.

Apêndice C – Roteiro da descrição do cotidiano

Descrever o cotidiano universitário (tempo-espaço vivido nesta fase/como você organiza este cotidiano).

Exemplificar- tempo-espaço individual.

Exemplificar tempo-espaço coletivo.

Representação (o que significa e qual o sentido) deste tempo/espaço como estudante-trabalhador e trabalhador-estudante.

Montar uma cena/ escolher uma imagem (através de fotografia ou recortes de revistas) que represente este cotidiano. Explicar esta cena.

ANEXOS

Anexo A – Ofertas do curso de Administração/UCS.

ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO PERÍODO 2008/04

UNIDADE	CÓDIGO	Nº ALUNOS
Bento Gonçalves	GRA 000624	236
Bento Gonçalves	GRA 000663	495
Canela	GRA 000319	216
Canela	GRA 000351	269
Caxias do Sul	GRA 000338	509
Caxias do Sul	GRA 000324	1.514
Caxias do Sul	GRA 000341	312
Caxias do Sul	GRA 000348	588
Caxias do Sul	GRA 000349	206
Caxias do Sul	GRA 000350	190
Farroupilha	GRA 000352	138
Guaporé	GRA 000344	153
Guaporé	GRA 000355	46
Nova Prata	GRA 000337	254
Nova Prata	GRA 000356	107
São Sebastião do Caí	GRA 000340	381
São Sebastião do Caí	GRA 000353	218
Vacaria	GRA 000724	183
Vacaria	GRA 000726	63

Anexo B – Dados institucionais

Programa de Inteligência Estratégica
 Estudo da Região do NUCAN - Layer 1: Indicadores Econômicos e Sociais
 Fontes: Bases de dados da UCS, Feedados, EDUDATA, IFDM, SIG
 Mapa elaborado por Divisão de Planejamento - PPD1
 Entregue para Gestores Acadêmicos do NUCAN em 19/08/2008

